

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

**Domingo da volta dos Doze
16º do Tempo comum B – 2021**



1. CHEGADA – Cantos de Taizé:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.

Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, com a cruz e o livro da Palavra.

Sugestões de canto - CD Paulus: Cantos de abertura e comunhão: De todos os cantos viemos, faixa 2; Vós sois o caminho, faixa 10; Canta meu povo, faixa 11; Entoai ao Senhor novo canto, faixa 13. Nós somos o povo de Deus, faixa 6. Liturgia VI: Toda a terra te adore, faixa 1.

3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

O(a) animador(a), ou quem preside, com breves palavras introduz o sentido do domingo:

Neste dia do Senhor, dia do nosso descanso semanal, aceitemos o convite do Senhor de tomar distância dos nossos trabalhos e revigorar nossas energias para prosseguir no caminho que ele nos indica.

Se for o caso, alguém da equipe ou a própria assembleia pode trazer lembranças de fatos marcantes da semana, pessoas e situações missionárias.

5. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão.

[breve silêncio]

Senhor que vieste para salvar, não para condenar, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós. **Cristo, tem piedade de nós.**

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

6. GLÓRIA

7. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, pastor do teu povo,
sê generoso com teus filhos e filhas!
Enche-nos da tua ternura
para que, cheios de fé, esperança e amor,
guardemos fielmente os teus mandamentos.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

8. PRIMEIRA LEITURA - Jeremias 23,1-6

Para o povo de Israel, os reis deviam ser pastores do povo. Diante da política de tantos reis que colocaram seus interesses pessoais acima dos interesses coletivos e que oprimiram ferozmente os pequenos, escutemos o que o Senhor diz através do profeta Jeremias.

9. Salmo responsorial - 23(22) (H 3, p. 156-157)

Como os antigos romeiros do povo de Deus, cantemos nossa confiança no Senhor, pastor que nos conduz e nos acolhe.

**O Senhor é o pastor que me conduz:
felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

10. SEGUNDA leitura: Efésios 2,13-18

Escutemos como Paulo, dirigindo-se a uma comunidade vinda do paganismo, descreve a missão de Jesus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (H3, p. 225)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Minhas ovelhas escutam minha voz,
minha voz estão elas a escutar.
Eu conheço, então, minhas ovelhas,
que me seguem, comigo a caminhar!

12. LEITURA DO EVANGELHO – MARCOS 6,30-34

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

Naquele tempo: ³⁰Os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. ³¹Ele lhes disse: 'Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco'. Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. ³²Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. ³³Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. ³⁴Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. *Palavra da Salvação.*

13. MEDITAÇÃO

Esse aconchego faz parte do estilo da comunidade de Jesus, onde missão, descanso oração e refeição fraterna são fios que compõe um único tecido. Na experiência de Jesus e dos primeiros discípulos, a oração jamais é vista como uma obrigação. Ela é o lugar para descansar o coração e renovar o amor. Não há oposição entre oração e serviço ao povo. A oração faz com que a profecia não se torne estéril e a profecia não permite que a oração se torne alienação. Jesus escutando atentamente o relato dos discípulos depois da árdua missão, convida-os a um tempo de descanso, tão importante como a própria missão.

Mas chegando ao lugar supostamente afastado, foram surpreendidos por uma multidão, sedenta de uma palavra de vida. Afinal, a morte de João Batista deixou o povo órfão de pastor. Jesus é movido de compaixão. Não fica contrariado por ter sido interrompido no seu programa. O momento exige uma atitude e Jesus a toma do fundo do coração, com plena liberdade.

Em nossa oração neste domingo, acolhamos de coração esta Palavra que nos convida a dar o melhor de nós nas responsabilidades que assumimos, mas buscando ao mesmo tempo o necessários descanso físico e espiritual. Não nos deixemos cair na armadilha do ativismo em nome da missão.

14. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Pelos pregadores da Palavra em nossas comunidades, para que, seguindo o exemplo de Jesus, busquem sempre o equilíbrio entre o trabalho missionário, a oração e o necessário descanso.
- Pelo povo brasileiro neste momento de turbulência causada pela pandemia e pela situação política do país.
- Pelas pessoas que tiveram sua vida interrompida pela covid, e por todas as famílias enlutadas.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

15. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

16. ORAÇÃO

Ó Deus, pastor do teu povo, tu sempre cuidas de nós,

e nosso cansaço não te é indiferente.
Estende o teu olhar a todos e todas que,
no mundo inteiro, são fiéis à tua palavra.
Coloca em nossos corações
os mesmos sentimentos de Jesus
para que possamos compartilhar
as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças
dos irmãos e irmãs que caminham conosco.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; onde reino o amor.

18. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças. [Se houver comunhão eucarística, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar antes da ação de graças].

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida,
porque neste dia santo de domingo
nos acolhes na comunhão do teu amor
e renovas nossos corações
com a alegria da ressurreição de Jesus.
Compadecendo-se da fraqueza humana,
ele nos libertou da morte e deu-nos a vida.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Esta comunidade aqui reunida
recorda a vitória de Jesus sobre a morte,
escutando a sua Palavra e dando graças,
na esperança de ver o novo céu e a nova terra,
onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor,
e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Envia sobre nós o teu Espírito,
apressa o tempo da vinda do teu reino,
e recebe o louvor de todo o universo
e de todas as pessoas que te buscam.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus,
por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração [n.20].

19. COMUNHÃO

Se houver comunhão, quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se
com os seus para comer e beber, revelando que o teu
reino havia chegado,
nós também nos alegamos com ele em nossa mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome
e o que crê em mim nunca mais terá sede.
Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto de comunhão - CD Paulus, Cantos de abertura e comunhão: Nós
somos muitos, faixa 14; O pão de Deus, faixa 15; Um cálice, faixa 19;
Quem nos separará, faixa 21; Eu sou o pão, faixa 22.
Silêncio

20. ORAÇÃO

Ó Deus, tu nos acolhes em teu amor, tu nos chamas
no meio de nossas lutas e trabalhos
e nos fazes participar de tua missão.
Confirma e renova em todos os que
se consagram a ti, nas diferentes religiões e culturas,

a alegria de colaborarem contigo.
Dá-lhes um coração firme, livre e despojado.
Confirma-nos por teu Espírito e torna-nos capazes
de responder sempre ao teu chamado.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Comunicações e avisos

21. BÊNÇÃO

O Senhor nos seja favorável, dirija para nós o seu rosto
e nos dê a paz. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e
o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus.**

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Adquira o livro:
DIA DO SENHOR: Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br
Desenho: Claudio Pastro

